



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



PLANEJAMENTO URBANO NO BRASIL: O CASO DE LUCAS DO RIO VERDE/MS

SILVA, Adriane Ionglonbuod¹
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata²

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar o caso do município de Lucas do Rio Verde/ MS, uma cidade planejada que vem demonstrando expressivo crescimento. Também verificar as vantagens e ganhos para o município e sua população com este planejamento, também verificar a história das primeiras cidades no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanismo, planejamento, plano diretor, qualidade de vida.

1. INTRODUÇÃO

Pesquisar os fatos e acontecimentos que contribuíram ao longo da história para o desenvolvimento do planejamento regional no Brasil.

Será realizada uma pesquisa afim de investigar os diferentes estágios pelos quais o Brasil passou até que se definisse a forma de organização urbana que temos hoje, sendo que está ainda hoje, não tem um padrão fixo e engessado que deve ser seguido à risca.

O foco dessa pesquisa será definir qual seria hoje o melhor modelo de organização e quais as tendências que veem sendo incorporadas em outras regiões do mundo e que seriam uma boa opção para ser implantado no Brasil.

A qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social de uma cidade planejada, é mais consistente que em um município que cresceu desordenadamente?

O modelo de crescimento geográfico dos municípios ao longo da história, tem contribuído para uma “distinção” de classes sociais. Onde morar melhor, quem tem mais poder aquisitivo. Neste crescimento natural, onde os espaços não são demarcados e planejados, a população acaba se instalando às margens dos municípios, e por consequência da sociedade. Em um mundo em que cada vez mais “se é, o que se tem”, uma atitude pública de elaboração de um projeto para um plano diretor inclusivo, pode reduzir, ainda que apenas geograficamente, esse abismo social. É fundamental criar espaços para moradia com infraestrutura básica como saneamento.

¹ Arquitetura e Urbanista graduada pelo Centro Universitário FAG. E-mail: drik4@hotmail.com

² Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



Assim, considera-se que este trabalho se justifica uma vez que visa entender como o planejamento urbano influencia na qualidade de vida da população.

Tem-se por objetivo investigar os diferentes estágios pelos quais o Brasil passou até que se definisse a forma de organização urbana atual buscando definir qual seria hoje o melhor modelo de organização e quais as tendências que veem sendo incorporadas em outras regiões do mundo e que seriam uma boa opção para ser implantado no Brasil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O CASO DE LUCAS DO RIO VERDE/MS

A construção e cidades planejadas, tem sua base na criação de um plano diretor que irá prever o crescimento da cidade e suas necessidades. O objetivo do plano diretor é proporcionar segurança, conforto e crescimento econômico.

De acordo com matéria publica pelo site Fragmaq (2015), a maior característica das cidades planejadas é o crescimento planejado, para que seja possível executar um projeto de cidades planejada, é necessário encontrar uma área suficientemente grande para se tornar um município, e a partir daí, criar um projeto arquitetônico específico para exploração e distribuição do espaço urbano. Este planejamento garante que a cidade cresça de maneira ordenada.

Ainda, segundo o site, o objetivo da construção de cidades planejadas seria aproveitar as terras da melhor maneira, bem como seus recursos hídricos. Além disso, o planejamento estuda e prevê como o desenvolvimento poderá afetar a vida dos moradores, considerando problemas como superpopulação, trânsito e necessidade de serviços públicos.

Para o site Pensamento Verde (2013), o crescimento desordenado das cidades, é uma realidade que acompanha o desenvolvimento da sociedade desde os primórdios, a consequência desta falta de planejamento compromete a qualidade de nos centros urbanos. Dá-se aí, as “cidades planejadas”, que buscava corrigir os efeitos negativos deste processo, tendo como objetivo criar uma estratégia que traga crescimento econômico, mas que garanta qualidade de vida, funcionalidade e que seja sustentável.

As primeiras ideias de cidades planejadas teriam surgido na Índia, mais especificamente no Vale do Rio Indo, berço desta civilização. Neste modelo de planejamento, as cidades são organizadas preocupando-se com a disposição dos assentamentos, e a divisão das vias residenciais



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



dos comerciais. Esta divisão geográfica, permite que a população se mantenha afastada de problema que afligem os grandes centros, como poluição ambiental e sonora e a criminalidade (PENSAMENTO VERDE, 2013).

Nesta matéria ainda, é exposta outras questões que também são levados em conta, configurações organizacionais e estruturais, dentre eles, transporte, policiamento, vias públicas, saneamento, para isso, um Plano Diretor ou a criação de um projeto.

A primeira cidade planejada do Brasil foi Salvador, porém, esse planejamento não acompanhou o crescimento real dessa, com isso, problemas de urbanização passaram a fazer parte da realidade destes locais (PENSAMENTO VERDE, 2013).

A urbanização no Brasil, teve seu surgimento após a década de 40, e se deu pela implantação industrial sem que a Reforma Agrária fosse realizada. Este processo de industrialização do Brasil, permitiu que os trabalhadores urbanos se beneficiassem, como o salário mínimo, férias remuneradas, aposentadoria, entre outros benefícios que os trabalhadores rurais não tinham. Aspectos que contribuíram para o êxodo rural, foram, acesso à hospitais, escolas, empregos nos comércios e indústrias (LUCINHAHB, 2013).

Segundo o Portal Afro, as favelas surgiram no Brasil após a vitória da Guerra dos Canudos, na Bahia, quando os soldados, sem ter onde morar, começaram a instalar-se nos morros da cidade. Por falta de recursos financeiros o governo autorizou a construção de moradias temporárias nos morros, e lá foram construídas, numerosas casas de madeira.

De acordo com esta mesma fonte, no Rio de Janeiro, após a proclamação da república, o governo desejava apagar todos os registros de uma cidade colonial, ordenou então a destruição dos cortiços, já que eles não possuíam condições sanitária necessárias. Estes indivíduos sem moradia e sem renda, começarão a construir casas nos morros centrais da cidade, Providência e Santo Antonio no ano de 1893. Cerca de sete anos depois, os morros dos Telégrafos e da Mangueira foram ocupados.

Em São Paulo, após a 2ª Guerra Mundial, a destruição de várias moradias foram necessária para dar lugar às grandes avenidas. Estes indivíduos sem ter onde morar, passaram a ocupar os morros da Zona Sul, para que pudessem morar próximo ao seus trabalhos, já que na época, os meios de transporte disponíveis, bondes e trens, não chegavam a periferia da cidade.

De acordo com o blog LucinhaHb (2013) são envolvidos neste crescimento desordenado o desemprego, subemprego, moradia, infraestrutura urbana, inchaço urbano, violência urbana e má qualidade dos serviços públicos (LUCINHAHB, 2013).

3. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo a opção adotada foi a revisão bibliográfica, que Segundo Marconi e Lakatos (1992), seria o levantamento de toda a bibliografia já publicada, seja ela em publicações, livros, imprensa escrita ou em livros que abordem a temática do planejamento urbano, bem como as tendências que se apresentam para essa temática nos âmbitos local, regional e federal. Analisando esse conteúdo, será possível chegar à uma conclusão.

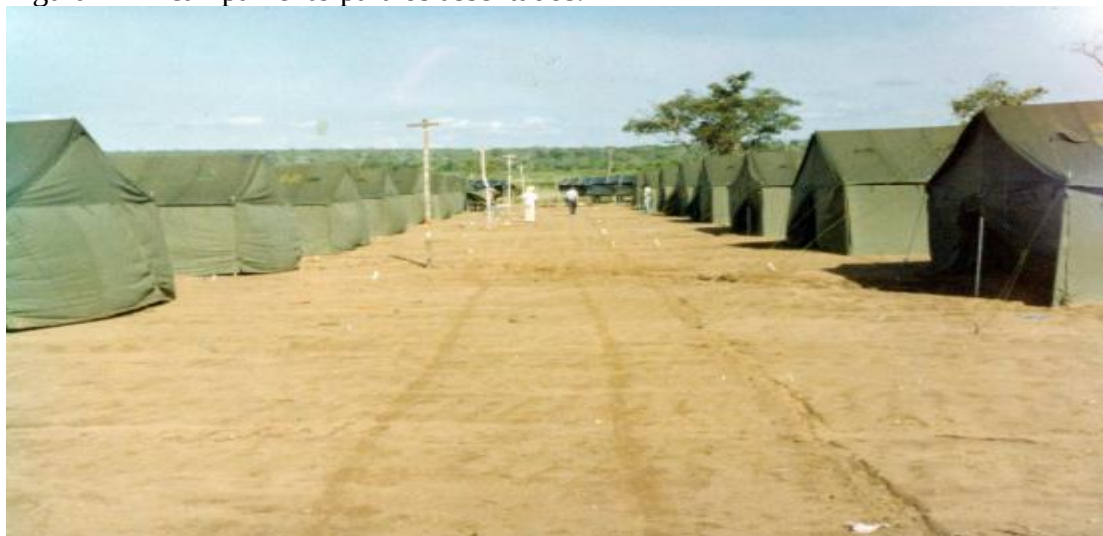
Através de uma pesquisa bibliográfica, incluindo artigos disponíveis na internet, onde serão analisados e expostos o surgimento do planejamento urbano, os primeiros exemplos implantados, bem como, modelos mais atuais e sua eficácia, em especial o caso do município de Lucas do Rio Verde no estado do Mato Grosso do Sul.

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Segundo Silva (2002), em 1971 o 9º Batalhão de Engenharia e Construção – 9º BEC – instalou-se em Cuiabá para à construção da BR 163, rodovia está, que seria responsável pela ligação da região sul, com o norte do país

Como vemos na Figura 1, o 9º BEC, acampou-se em Lucas do Rio Verde, foram essas barracas que receberam os primeiros colonos. Em um plano de fundo nota-se a vegetação densa, que mais tarde passa por processo de derrubada.

Figura 1 – Acampamento para os assentados.



Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde (2010).

Ao longo da BR 163, a partir da década de 1970, são estabelecidos projetos de assentamento através de parceria do Governo Federal e iniciativa privada, os Projetos de Assentamento Conjunto – PAC, que com essa parceria visavam diminuir os custos. Esses projetos segundo Castro et. al. (1994), tinham como órgão colonizador oficial o Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA e a iniciativa privada através das cooperativas.

Figura 2: Distribuição dos assentamentos ao longo da BR-163.



Fonte: Castro et. al (1994).

A cidade de Lucas do Rio Verde é considerada, segundo Petroli (2015), a segunda mais desenvolvida do Brasil entre os 50 municípios com menos de 100 mil habitantes. Ela também foi considerada a 2ª cidade "pequena" mais desenvolvida do Brasil.

Segundo o autor, a taxa de analfabetismo em Lucas do Rio Verde é de apenas 3,3% para a população acima de 15 anos.

4.1 MOBILIDADE URBANA

O planejamento do município foi realizado pela empresa Trânsitus-Engenharia de Transporte e Trânsito, que é especialista em mobilidade urbana.

Dentre as vantagens que podemos citar nesta reorganização das vias públicas da cidade, destacamos a facilidade de escoamento do tráfego e redução de acidentes de trânsito.

São muitos os fatores que influem na necessidade de criar um planejamento e de executá-lo, essas alterações tem interferência direta na vida da população. Elaborado para atender uma



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



população de 300 mil habitantes o Plano Diretor da cidade é reestudado ano a ano e readequado conforme o crescimento urbano.

Crescimento este, em torno de 12% ao ano, o que torna necessário esta adequação anual, para acompanhar a demanda.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir ao fim desta pesquisa, que o planejamento urbano traz inúmeros benefícios, não só econômicos, mas também promovem qualidade de vida e mobilidade para a população.

Na grande maioria das cidades, onde não existe este planejamento prévio, pode-se notar que existe um crescimento desordenado, onde mora melhor quem tem melhor poder aquisitivo.

O direito à moradia em um ambiente onde exista saneamento básico, fica garantindo no presente estudo de caso, já que em Lucas do Rio Verde a população ainda pode contar com moradias populares, fornecidas pela prefeitura à famílias de baixa renda, de maneira a evitar que a população se instale às margens da cidade, evitando assim a criação de favelas,

Por fim, mesmo tendo exemplo de cidades planejadas que apresentam defeitos de funcionamento, como é o caso de Brasília, na maioria dos exemplos as vantagens superam as desvantagens. O município ganha não só em eficiência, mas também financeiramente, com a redução do número de acidentes. Além disto, estes investimentos atraem investidores garantindo um retorno financeiro.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Lúcia Helena Barbosa. **Origem das Cidades**. 2013. Disponível em: <http://lucinhahb.blogspot.com.br/2013/07/origem-das-cidades.html/>. Acesso em 10 mar 2024.

FRAGMAQ. **Cidades planejadas redor mundo**. 2015. Disponível em: <http://www.agmaq.com.br/blog/saiba-sao-cidades-planejadas-redor-mundo/> Acesso em 10 jun 2025.

MAGALHÃES, Ley. **Prefeitura assina contrato com empresa especializada em mobilidade urbana**. 2015. Disponível em: <http://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/portal/noticia/noticia.php?cod=4535>. Acesso em 14 abr 2025.

PENSAMENTO VERDE. **Quais as cidades planejadas do Brasil?** 2013. Disponível em: <http://www.pensamentoverde.com.br/arquitetura-verde/quais-as-cidades-planejadas-do-brasil/>. Acesso em 18 mar 2025.



**12° SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



PERCÍLIA, Eliene. **Favela; Brasil Escola**. 2017. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/favela.htm>>. Acesso em 24 de nov 2024.

PETROLI, Viviane. **Lucas do Rio Verde é a 2ª cidade com melhor desenvolvimento econômico do Brasil**. 2015. Disponível em: <http://www.olhardireto.com.br/agro/noticias/exibir.asp?id=21767¬icia=lucas-do-rio-verde-e-a-2-cidade-com-melhor-desenvolvimento-economico-do-brasil>. Acesso em 10 de jun 2025

SALES, Dulce. **O surgimento das favelas no Brasil**. 2012. Disponível em: <http://portalafrobrasil.blogspot.com.br/2012/10/o-surgimento-das-favelas-no-brasil.html>. Acesso em 17 mai 2025.

SILVA, Fernanda Celina Nicoli da. **A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação**. Disponível em: http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/589/Fernanda__Monografia_formatado_por_Michel_Net.Copy_28%2C40.pdf?sequence=1. Acesso em 24 de nov 2024.